

## ALTERNATIVAS AO AGRONEGÓCIO

Oriowaldo Queda<sup>1</sup>

Em relação à agricultura, qualquer que seja o seu âmbito, já existem numerosas análises sobre o conflito entre uma agricultura convencional, de larga escala e altamente industrializada e um crescente movimento que recomenda profundas mudanças em direção a uma agricultura “ecologicamente sustentável”.

Este conflito tende a se acirrar diante da clara opção por aumentar a produção de “alimentos” para o automóvel, em detrimento da produção de alimentos para consumo humano.

Por várias razões, que no momento não cabem ser analisadas, as iniciativas para o desenvolvimento de atividades agropecuárias, nos assentamentos rurais, revelaram-se, na maioria dos casos, precárias. Precárias no sentido de que elas têm sido insuficientes para garantir a provisão de alimentos às famílias assentadas.

Nesse sentido, os assentamentos rurais, melhor dizendo, suas famílias acabam sendo envolvidas nesse conflito.

Assim, no lugar de querer vencer o jogo do agronegócio e sua ameaça à soberania alimentar, é preferível começar outro jogo.

No lugar de rejeitar, por exemplo, a cana-de-açúcar e o eucalipto nos assentamentos, é mais sábio criar sistemas produtivos utilizando essas culturas, que permitiriam a essas famílias assentadas se apropriar dos ganhos proporcionados por essas atividades.

A sugestão seria a implantação, por exemplo, de minidestilarias de álcool, miniserrarias, miniusinas de leite, etc. E ter como objetivo a produção, o processamento, a distribuição e a venda direta para um mercado regional/local.

Nesse âmbito, o envolvimento da administração municipal é imprescindível. Por exemplo, a participação da municipalidade em projetos institucionais de combate à desnutrição e à fome, voltados, em especial, às crianças, adolescentes e velhos. Projetos que destacassem a merenda escolar, a desnutrição daqueles que se dirigem aos postos de saúde, as crianças das creches, além dos restaurantes populares.

---

<sup>1</sup> Professor do PPG em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente – Uniara.